

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2834 - 1/3

O IMPACTO DA ACREDITAÇÃO NA UTI NEONATAL DO HOSPITAL  
GERAL DR WALDEMAR ALCÂNTARARolim, Anapaula Arruda<sup>1</sup>Rocha, Luciana Alves da<sup>2</sup>Cruz, Daniela Barboza Sabóia<sup>3</sup>Fiuza, Maria Luciana Teles<sup>4</sup>

A acreditação hospitalar é entendida como um método de consenso, racionalização, ordenação das instituições hospitalares e principalmente de educação dos seus profissionais de forma permanente. Nas experiências brasileiras e internacionais, é uma ação coordenada por uma organização ou agência governamental encarregada do desenvolvimento e atualização da sua metodologia. Em seus princípios existe um caráter eminentemente educativo, voltado para a melhoria contínua, sem a finalidade de fiscalização ou controle oficial, não devendo ser confundido com procedimentos de licenciamentos e ações típicas de Estado. As principais vantagens da acreditação são: segurança para os pacientes e para os profissionais, construção de equipe e desenvolvimento contínuo levando a uma qualidade da assistência, instrumento de gerenciamento que possui critérios e objetivos concretos adaptados a realidade brasileira, seguindo um caminho de melhoria contínua. Como principais interessados pelo processo de acreditação, têm-se líderes e administradores, profissionais de saúde, organizações de saúde, sistemas compradores, governo e cidadão. Tendo em vista que a acreditação concede segurança para os pacientes e profissionais e mantém a qualidade da assistência, objetivou-se avaliar o impacto da acreditação na UTI neonatal do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara (HGWA). Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa, realizada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal do HGWA. Tal instituição representa uma unidade hospitalar que está entre as 44 instituições hospitalares com acreditação plena. É o primeiro hospital público do Ceará gerido através de uma organização social. A população do estudo foi composta de profissionais que prestam serviços aos recém-nascidos, do Serviço de Neonatologia do HGWA e que concordaram em participar através de autorização escrita. A amostra foi de 29 profissionais de

1. Enfermeira Especialista em enfermagem. Gerente de enfermagem e risco do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara. Enfermeira da UTI do Instituto Dr José Frota (IJF).

2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Coordenadora de Enfermagem da UTI Adulto do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

3. Enfermeira. Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva e Pediátrica do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara

4. Enfermeira do ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, Coordenadora do Bloco Cirúrgico do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2834 - 2/3**

saúde, representando 85,3% do total, contando com a participação de 9 enfermeiras, 16 médicos, 01 fisioterapeuta, 1 fonoaudióloga, 01 nutricionista e 01 assistente social. Como instrumento de coleta foram utilizados um questionário pré-estabelecido e os relatórios oficiais do Hospital para levantamento de dados como censo hospitalar e informações sobre o histórico das visitas da acreditação hospitalar. A coleta dos dados foi realizada através de questionário, que na sua maioria foi preenchido pelo profissional na presença do entrevistador. Todos os questionários foram preenchidos de forma individual com duração entre 5 a 10 minutos, com presença do pesquisador em 86% destes. Os dados coletados foram organizados separados por grupos de perguntas e os pontos fortes e fracos relatados foram separados por categorias e subcategorias, as respostas iguais ou com o mesmo significados foram mantidas no mesmo grupo para melhor análise dos mesmos. O presente trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Federal do Ceará através do protocolo número 188/09 e pelo Centro de estudo do referido hospital. Ressalta-se que foram respeitados os princípios éticos-legais da pesquisa conforme Resolução número 196/1996. A empresa credenciada que faz as visitas emite relatório onde são descritas as oportunidades de melhorias evidenciadas pelos auditores como forma do hospital ficar em crescimento contínuo, levando maior segurança e qualidade na assistência prestada ao cliente. As palavras-chaves observadas nas orientações ou exigências realizadas pela instituição credenciadora para a manutenção do nível de acreditação que podemos observar foram a necessidade de acompanhamento de desempenho dos fornecedores e gestores, o acompanhamento de não-conformidades, planejamento estratégico, realização de análise crítica dos indicadores, interação de processos institucionais, definição de escore de gravidade, descrição e implantação de protocolos, gerenciamento de risco, capacitação da equipe através de treinamento, sessões clínicas com enfoque multiprofissional e formação e atuação de comissões. Os profissionais pesquisados em sua maioria acreditam que o serviço deste hospital excelente e mesmo com falta de evidências de treinamentos pelas auditoras foi pouco citado

1. Enfermeira Especialista em enfermagem. Gerente de enfermagem e risco do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara. Enfermeira da UTI do Instituto Dr José Frota (IJF).

2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Coordenadora de Enfermagem da UTI Adulto do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

3. Enfermeira. Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva e Pediátrica do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara

4. Enfermeira do ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, Coordenadora do Bloco Cirúrgico do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2834 - 3/3**

pelos questionados como ponto fraco da Instituição. A grande maioria dos questionados considera como pontos fortes, a qualificação da equipe multiprofissional, seguida do suporte de material hospitalar em relação a disponibilidade e qualidade do mesmo e a organização do serviço, que se unirmos com as qualidades e rotinas existentes tornam-se o ponto mais forte, a chave mestra da Instituição. Fatores como a falta de valorização profissional, falta de incentivos para qualificação profissional, carga horária exaustiva, dificuldade de trocas de plantão e excesso de burocracia desestimulam os profissionais a tentarem atuar na manutenção da acreditação, pois não crêem que isso trará algum benefício profissional, independentemente das boas condições de trabalho que a certificação produz no ambiente de trabalho. Contudo, pode-se afirmar que a acreditação hospitalar é um momento de crescimento profissional e de melhorias para a instituição, mas devemos buscar um meio termo entre a cobrança da adequação do profissional as padronização da instituição e suas necessidades de crescimento e valorização.

Descritores: acreditação hospitalar; mortalidade infantil; qualidade do serviço de saúde

**BIBLIOGRAFIA**

1. MELLO, JMHP, GOTILEB, ASM. Análise dos registros de nascimento vivos em localidades no Sul do Brasil. Ver Saúde Pública 1997; 31:78-89.
2. TANOS, MAA, et al. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em uma unidade especializada em transplante de fígado: comparação do real com o preconizado. Rev. Esc. Enf. USP, v. 34, n. 4, p. 376-382, dez. 2000.
3. VARGAS, MA, et al.. Onde (e como) encontramos a qualidade no serviço de enfermagem hospitalar? Rev. Esc.bras. enferm., v. 60, n.3, Brasília, Mai/Jun 2007.

1. Enfermeira Especialista em enfermagem. Gerente de enfermagem e risco do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara. Enfermeira da UTI do Instituto Dr José Frota (IJF).

2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Coordenadora de Enfermagem da UTI Adulto do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

3. Enfermeira. Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva e Pediátrica do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara

4. Enfermeira do ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, Coordenadora do Bloco Cirúrgico do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.